

Aos 72 e 82 anos, casal retorna aos estudos e inspira comunidade escolar em Minas Gerais

Qui 12 junho

Neuza Duarte Silva, 72 anos, e Antônio Marcelino da Silva, 82, carregam nos ombros não apenas mochilas, mas também a força da determinação e coragem. De mãos dadas, eles chegam com entusiasmo para as aulas noturnas na Escola Estadual Doutor Simão Tamm Bias Fortes, em Belo Horizonte.

Após anos afastados dos estudos para cuidar da família e do trabalho, decidiram retomar a educação por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e vêm conquistando novos objetivos.

A história de Neuza e Antônio teve seus primeiros capítulos na década de 1970, em Itabira. Após concluírem o ensino fundamental, as responsabilidades da vida os afastaram da sala de aula, levando-os a se mudar para Viçosa. Mas foi em Belo Horizonte, anos depois, que um novo horizonte se abriu para o casal.

Em um dia como outro qualquer, durante uma caminhada pelas ruas de Belo Horizonte, uma faixa chamou a atenção: matrículas abertas para a EJA. Para Neuza, o chamado foi instantâneo, e Antônio, seu fiel companheiro há 48 anos, não hesitou em seguir ao seu lado — um gesto simples, mas cheio de significado, como tantos que marcam uma longa história de amor e parceria, como a que celebramos neste 12/6, Dia dos Namorados.

□

"Depois de quase 70 anos, me perguntei o que fiz por mim. Nada. Foi então que decidi voltar a estudar, e Antônio disse: 'Eu vou com você, não a deixarei sozinha'. E aqui estamos", relata Neuza.

□

A EJA é uma das importantes modalidades ofertadas pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#). O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, reforça que a EJA assegura o direito à escolarização para todos, independentemente da idade.



"É para o trabalhador, para a dona de casa, para o jovem que precisou deixar a escola e quer retornar aos estudos", pontua Igor de Alvarenga.



Adaptação e conquistas

Desde o primeiro dia de aula, em 2022, a calorosa recepção na escola facilitou a integração. Neuza iniciou seus estudos no 6º ano do ensino fundamental, enquanto Antônio ingressou no 1º ano do ensino médio. Mesmo diante de desafios iniciais, o apoio constante da família e da escola foi fundamental para impulsionar o progresso de ambos.

No ano passado, Antônio concluiu o ensino médio, mas sua jornada na escola continua. Atualmente, ele se dedica ao 2º módulo do curso técnico em Administração. Neuza, agora no 2º ano do ensino médio, já planeja seguir os passos do marido em um curso técnico.

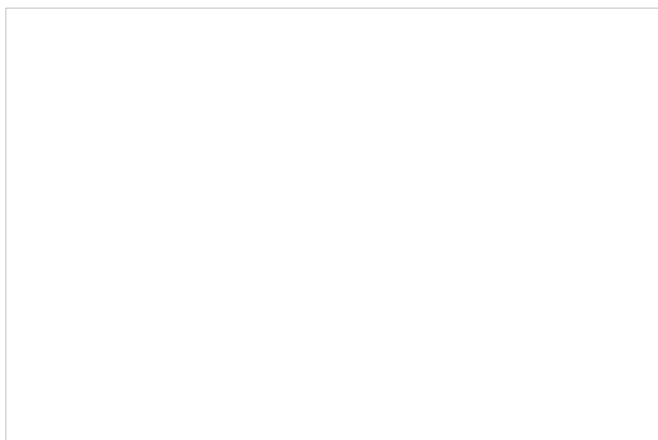


"Não há nada melhor do que estudar. A escola é acolhedora, os professores são

**maravilhosos e a merenda é gostosa",
elogia Neuza, que, junto ao esposo, elege a
feijoada e o tropeiro como seus pratos
favoritos.**



Exemplos de determinação



O casal Neuza e Antônio com a diretora Daniele Moreira.

Fonte: SEE / Divulgação.

Antônio e Neuza se tornaram um símbolo da Escola Estadual Doutor Simão Tamm Bias Fortes. Professores e outros alunos não escondem a admiração pelo casal. A diretora da instituição de ensino, Daniele Moreira destaca o valor que a dupla dá à educação e que a atitude inspira a comunidade escolar.

“Para a gente, é um tremendo orgulho e é emocionante, pois a energia deles passa não apenas a mensagem da educação, mas, também, do amor e da parceria. Não tem um professor que não fale bem deles”, comenta.

Porta aberta para o conhecimento

A EJA é uma porta de entrada para o conhecimento, permitindo que quem não pôde concluir a educação básica na idade regular possa fazê-lo a qualquer momento do ano letivo, de acordo com sua dinâmica e a legislação vigente. Essa flexibilidade visa atender às necessidades de estudantes jovens, adultos e idosos, muitas vezes interrompidas por fatores sociais, econômicos ou pessoais.

A modalidade está presente em 1.207 escolas estaduais em 508 municípios mineiros, com matrículas abertas continuamente. Além das escolas, os Centros Estaduais de Educação Continuada (Cesec) oferecem alternativas com atendimentos individualizados, avaliações parciais

e processos de certificação por área do conhecimento, especialmente para quem tem trajetórias escolares interrompidas.

Silene Gelmini, da equipe técnica da SEE/MG, destaca que o retorno aos estudos pode abrir portas para o mercado de trabalho, qualificação profissional e até o ensino superior. “A modalidade tem um potencial transformador para resgatar sonhos e concretizar projetos”. Para informações, os interessados devem procurar a escola mais próxima ou consultar o [site da Secretaria de Educação](#).